

## Plano de Formação de Pessoal Docente - 2017-18

### C631. Construção de instrumentos online de avaliação

Ação realizada no âmbito do PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar  
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



#### Modalidade / Horas

Oficina, 30 horas (15 presenciais e 15 em trabalho autónomo)

#### Público-alvo

Professores dos Ensinos Básico e Secundário

#### Formadora

Rogério Correia

#### Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

#### Razões justificativas da ação:

#### Problema / Necessidade de formação identificados

Os sistemas online de gestão da aprendizagem e de trabalho colaborativo são hoje reconhecidos como indispensáveis para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem. Possibilitam um maior e mais variado contacto entre professores e alunos, reforçando a capacidade de intervenção dos professores e aumentando os recursos postos à disposição dos alunos. O Moodle é um sistema online de gestão da aprendizagem e de trabalho colaborativo, de utilização livre que constitui uma referência mundial e em Portugal, quer a nível do ensino superior, quer a nível do ensino básico e secundário. Ao nível de centros de formação está também bastante difundido dado que é a ferramenta que tem servido de suporte à maior parte dos cursos de formação. Esta oficina pretende abordar a temática da construção de testes online utilizando a plataforma Moodle dado que é uma ferramenta ainda pouco utilizada e que permite a elaboração de instrumentos de avaliação num formato eletrónico com possibilidade de autocorreção em respostas fechadas. Esta característica poderá ser uma mais-valia na poupança de tempo durante a correção dos testes dado que, mesmo em testes de avaliação sumativa, mais de 60% são perguntas de resposta fechada (resposta curta, escolha múltipla, verdadeiro/falso, emparelhamento, entre outras formas). É também possível a reutilização de testes já feitos pelos professores em suporte digital (processador de texto), pelo que o investimento de tempo já efetuado não será desperdiçado. Por outro lado, a utilização deste tipo de testes poderá significar, a médio/longo prazo, uma significativa poupança em gastos com a impressão/cópia em papel, fomentando-se assim a desmaterialização progressiva dos instrumentos de avaliação. É de salientar que a aplicação de testes online já é uma prática corrente em muitas instituições do ensino superior e que as escolas dos ensinos básico e secundário já possuem, em muitos casos,

equipamentos / salas de informática que poderão ser requisitados para a sua aplicação até em termos de avaliação sumativa.

#### Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Utilização de metodologias ativas e participativas, com recurso às TIC, no processo de ensino e aprendizagem;
- Estimulo a estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras;
- Adoção de práticas que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho prático com TIC;
- Mudança de práticas, com a integração de ferramentas de comunicação e interação à distância, no processo de ensino e aprendizagem;
- Prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização online de recursos educativos;
- Criação de testes online que podem ser utilizados:
  - . Como mini-testes de compreensão de um tema;
  - . Como treino para um exame com perguntas de exames de anos anteriores;
  - . Para autoavaliação;
  - . Para avaliação sumativa.
- Promoção de momentos de reflexão decorrentes da prática letiva.

#### Conteúdos da ação

1. Criação de testes utilizando o Moodle:
  - a. Administração do teste.
  - b. Criação de perguntas: resposta curta, escolha múltipla, verdadeiro/falso, emparelhamento, dissertação.
  - c. Banco de questões.
2. Administração de notas e de escalas de classificação.
3. Intervenção no terreno/aplicação de testes – criação de um teste online e a sua aplicação em alunos.
4. Avaliação da/s atividade/es realizada/as – reflexão, análise e discussão em grupo.

#### Metodologia

Nas sessões presenciais preparatórias:

- Iniciação ao ambiente on-line de suporte ao trabalho;
- Abordagem aos conteúdos / temas identificados;

No trabalho autónomo:

- Intervenção no terreno através da aplicação dos materiais produzidos e das estratégias definidas – criação e aplicação de testes on-line.

## Plano de Formação de Pessoal Docente – 2017-18

### **C631. Construção de instrumentos online de avaliação**

*Ação realizada no âmbito do PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar  
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu*

Cofinanciado por:



Nas sessões presenciais que se seguem a trabalho autónomo será feita a análise/discussão/ reflexão sobre as atividades realizadas pelos formandos nos seus contextos letivos - criação e aplicação de testes on-line em contraponto com a prática corrente dos testes em papel.

Apoio através da plataforma Moodle do CFAE que servirá de base a um centro virtual de apoio/comunidade de prática (local de comunicação e apoio e colaboração entre todos os participantes).

#### **Avaliação**

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE\_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE\_Matosinhos – [http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE\\_Matosinhos\\_RI\\_2015\\_17%20Nov.pdf](http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2015_17%20Nov.pdf) com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.